

Informes **REDEENÇÃO**

DESTAQUES

- 05/07 Inauguração do CAPS III Armênia ✨
- 06/07 Apresentação do Programa Redenção no Instagram do Governo Aberto ✨
- 08/07 Exposição dos Programas da SEPE na Virada ODS ✨
- 13/07 Inauguração do CAPS III Boracea ✨
- 13/07 Instalação da Unidade Móvel da SMDHC no SIAT Emergencial ✨
- 22/07 Reportagem do SIAT III na Folha de São Paulo ✨

+ [Notícias](#) ✨

25 DE JULHO: Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha

"O Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha foi instituído em 1992, pela Organização das Nações Unidas (ONU), por iniciativa de um encontro de mulheres negras em Santo Domingo, República Dominicana. Foram elas que definiram o dia 25 de julho para homenagear a luta contra a opressão de gênero e raça."



FONTE: "Prêmio Luiza Mahin destaca papel e contribuição da mulher negra" - SECOM

NÚMEROS DE JULHO

122

Encaminha-
mentos para os
SIAT II

2.482

Abordagens
realizadas pelas
equipes de
Assistência
Social

854

Encaminha-
mentos para
outros
equipamentos
socioassistencial

2.357

Nº de
atendimentos
no CAPS AD IV

1.418

Abordagens
no SIAT
Emergencial

3.061

Ações de
Baixas
Temperaturas
no SIAT
Emergencial

600

Beneficiários
ativos no POT
Redenção

REVITALIZAÇÃO URBANA



Praça Princesa Isabel

- Transformação em Parque Municipal
- Reformas nos canteiros, calçadas, sistemas de drenagem, quadra esportiva e playground



Praça do Cachimbo

- Projeto Praça da Família - SMSUB
- Instalação de jardins, quadra esportiva, pista de skate, brinquedos acessíveis e cachorródromo

Informes **REDEENÇÃO**

Bate-Papo

Roberta Cristina de Andrade Nogueira

Assistente Social – 47 anos

Nossa segunda convidada, Roberta, é Assistente Social de formação, pós graduada em Psicopatologia e Dependência Química, e atua há dez anos na região do Centro. Por sete anos esteve como Assistente Social na AMA – Assistência Médica Ambulatorial, por três anos esteve na gerência do SIAT II Armênia e atualmente na gerência do SIAT II Glicério.



• Quais as experiências que destaca como positivas?

Costumo dizer que o nosso serviço oferta outras possibilidades além das cenas de uso. Lembro do primeiro encaminhamento para o SIAT III Ermelino Matarazzo, havia uma expectativa de como seria estar em outro espaço e em outro território. Por mais que as equipes relatasse para os acolhidos como era o espaço, eles não tinham a mínima ideia. Na ocasião, nós transferimos três acolhidos, e quando eles chegaram no espaço se emocionaram ao ver o local que chamariam de casa por um tempo. Eles não acreditavam que teriam um guarda-roupa e uma cama. Depois de uma semana da transferência os três acolhidos retornaram ao SIAT II Armênia para agradecer pela oportunidade de começar uma nova história.

• Qual o principal desafio em sua área de atuação?

A região central torna-se desafiadora por diversos motivos, pela complexidade, pela violência e instabilidade. Fatores que acabam influenciando no cuidado.

• O Censo Pop Rua 2021 mostra que a maior parte das mulheres em situação de rua são pardas ou negras. Como você avalia a importância das questões de raça e gênero na abordagem e tratamento da dependência química e situação de rua para esta população? Comente sobre suas experiências e percepções sobre a questão.

Historicamente a população em situação de rua são de pardos e pretos. Mesmo com as políticas sociais, vários fatores contribuem para essa situação. Quando falamos das mulheres, estamos falando de mães solo, que têm várias jornadas. Com a perda de empregos e a redução de renda, muitas passaram a residir na rua. A situação é ainda mais delicada quando envolve o uso de substâncias psicoativas. Os profissionais precisam se desafiar e entender a complexidade destas mulheres têm em suas histórias de solidão, racismo, abandono, baixa autoestima, e são acometidas de transtornos mentais de base ou desenvolvidos ao longo de sua história. Cada história, cada vivência são únicas, porém elas fazem parte de todas, cada acolhimento exige o desafio de direcioná-los em programas sociais macros, porém com profissionais aptos a entender a problemática feminina, com recorte para a mulher preta/parda.

“ Os profissionais precisam se desafiar a entender a complexidade das pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas, que têm em suas histórias de solidão, racismo, abandono, baixa autoestima e são acometidas de transtornos mentais de base ou desenvolvidos ao longo de sua história ”

Informes **REDEENÇÃO**

Giro **SIAT**



Beneficiários do SIAT II Glicério e Armênia e SIAT III Ermelino Matarazzo no cinema do Centro Cultural São Paulo (Filme "Cracolândia")



Mutirão do SEAS no SIAT Emergencial



Oficina de Pintura no SIAT II Glicério



Passeio no Parque Ecológico Tietê - Beneficiários do SIAT III Ermelino Matarazzo



Festa para os aniversariantes do mês no SIAT II Armênia



Shopping de produtos no SIAT II Armênia



Equipe do Redenção na Rua acompanhando beneficiários ao atendimento em saúde